

# Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

## Peregrinação à Casa Memorial Rita Amada de Jesus marca início do ano pastoral



A Diocese de Viseu está a organizar uma peregrinação à Casa Memorial Rita Amada de Jesus, em Ribafeita, Viseu, no dia **5 de Outubro de 2024**, assinalando a abertura do ano pastoral. Os interessados em participar deverão fazer a sua inscrição na respectiva paróquia.

O encontro e acolhimento começa às 9h00, na Igreja Matriz de Ribafeita. Meia hora mais tarde tem início a oração do terço, ‘Pelos caminhos da Madre Rita’, e às 10h30 são dadas a conhecer a vocação, a obra e o legado da Beata Rita, por Fátima Eusébio, coordenadora do Departamento dos Bens Culturais da Diocese de Viseu. Pelas 12h00, é feita a apresentação do Plano Pastoral para o próximo ano, que estará a cargo do Vigário da Pastoral, o Padre João Zuzarte, e segue-se a celebração da Eucaristia presidida pelo Bispo da Diocese de Viseu, D. António Luciano. A peregrinação termina com um almoço convívio partilhado.

De acordo com o Vigário da Pastoral, o Padre João Zuzarte, esta peregrinação “surge também com a finalidade de marcar o início do ano pastoral na Diocese”, adiantando que “foi escolhida a Casa Memorial Rita Amada de Jesus para este encontro, com o objectivo de ajudar a divulgar a sua obra e o seu carisma já que, apesar desta ser natural da Diocese, muitos desconhecem o seu percurso e o seu legado”.

A Casa Memorial compreende o local onde existiu a habitação de família da Beata Rita, onde nasceu, viveu e onde estão os gérmes da vocação e da missão que Deus lhe confiou, conforme sentiu desde muito nova. No projecto expositivo existem elementos de referência da sua vocação, da sua vivência e fé e da sua acção, nomeadamente no que concerne à fundação do Instituto Jesus Maria José e à respectiva dinâmica evolutiva até à actualidade.

Recorde-se que a Diocese de Viseu, juntamente com o Instituto Jesus Maria José, está empenhada em alcançar a tão desejada canonização da Beata Rita, estando o seu processo em curso.

\*\*\*\*\*

Domingo 22	2ª-feira 23	3ª-feira 24	4ª-feira 25	5ª-feira 26	6ª-feira 27	Sábado 28	Domingo 29
9h Forninhos							9h Forninhos
10h15 Matança	*	18h Forninhos	10h Reunião dos Padres do Arciprestado.	Passeio Sénior do Município de Aguiar da Beira.	10h30 Lar de Forninhos	12h Bapt.	10h15 Dornelas
11h30 PenaVerde		19h Matança	18h Queiriz		19h Colherinhas (Dornelas)	18h30 PenaVerde (e reunião p/a Catequese).	11h30 Queiriz
14h30 Queiriz							12h15 Bapt. P. V.
							13h Matança (S. Miguel)

N.B.:



# Elo de Comunhão

De 22 a 29 de Setembro de 2024

## Domingo XXV do Tempo Comum – ano B



## Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 \* [paroquiasagb@gmail.com](mailto:paroquiasagb@gmail.com)  
 Pe. André Silva: 968239911 \* [aguiardabeiraparoquias@outlook.com](mailto:aguiardabeiraparoquias@outlook.com)  
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito  
 Residência Paroquial \* 3570-047 Aguiar da Beira \* 232688122



## Palavra de Deus...

LEITURA I

Sab 2, 12.17-20

«Condenemo-lo à morte infamante»

### Leitura do Livro da Sabedoria

Disseram os ímpios: «Armemos ciladas ao justo, porque nos incomoda e se opõe às nossas obras; censura-nos as transgressões à lei e repreende-nos as faltas de educação. Vejamos se as suas palavras são verdadeiras, observemos como é a sua morte. Porque, se o justo é filho de Deus, Deus o protegerá e o livrará das mãos dos seus adversários. Provemo-lo com ultrajes e torturas, para conhecermos a sua mansidão e apreciarmos a sua paciência. Condenemo-lo à morte infame, porque, segundo diz, Alguém virá socorrê-lo. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 53 (54), 3-4.5.6.8 (R. 6b)

**O Senhor sustenta a minha vida.**

LEITURA II

Tg 3, 16 – 4, 3

«O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz»

### Leitura da Epístola de São Tiago

Caríssimos: Onde há inveja e rivalidade, também há desordem e toda a espécie de más acções. Mas a sabedoria que vem do alto é pura, pacífica, compreensiva e generosa, cheia de misericórdia e de boas obras, imparcial e sem hipocrisia. O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz. De onde vêm as guerras? De onde procedem os conflitos entre vós? Não é precisamente das paixões que lutam nos vossos membros? Cobiçais e nada conseguis: então assassinais. Sois invejosos e não podeis obter nada: então entraís em conflitos e guerras. Nada tendes, porque nada pedis. Pedis e não recebeis, porque pedis mal, pois o que pedis é para satisfazer as vossas paixões. Palavra do Senhor.

EVANGELHO


Mc 9, 30-37

«O Filho do homem vai ser entregue...  
Quem quiser ser o primeiro será o servo de todos»

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus e os seus discípulos caminhavam através da Galileia. Jesus não queria que ninguém o soubesse, porque ensinava os discípulos, dizendo-lhes: «O Filho do homem vai ser entregue às mãos dos homens, que vão matá-l'O; mas Ele, três dias depois de morto, ressuscitará». Os discípulos não compreendiam aquelas palavras e tinham medo de O interrogar. Quando chegaram a Cafarnaum e já estavam em casa, Jesus perguntou-lhes: «Que discutíeis no caminho?». Eles ficaram calados, porque tinham discutido uns com os outros sobre qual deles era o maior. Então, Jesus sentou-Se, chamou os Doze e disse-lhes: «Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos». E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes: «Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou». Palavra da salvação.

## Palavra na Vida...



Os anúncios da paixão testemunham que Jesus, desde cedo, teve consciência de que a missão que o Pai Lhe confiara ia passar pela cruz. Por outro lado, a serenidade e a tranquilidade, com que Ele falava do seu destino de cruz mostram uma perfeita conformação com a vontade do Pai e a vontade de cumprir à risca os projectos de Deus. A postura de Jesus é a postura de alguém que vive segundo a “sabedoria de Deus” ... Ele nunca conduziu a vida ao sabor dos interesses pessoais, nunca pôs em primeiro lugar esquemas de egoísmo ou de auto-suficiência, nunca Se deixou tentar por sonhos humanos de poder ou de riqueza... Para Ele, o factor decisivo, o valor supremo, sempre foi a vontade do Pai, o projecto de salvação que o Pai tinha para os homens. Que valor e que significado tem, para nós, essa vontade de Deus que dia a dia descobrimos nos pequenos acidentes da nossa vida? Neste episódio, os discípulos são o exemplo clássico de quem raciocina segundo a “sabedoria do mundo”. Quando Jesus fala em servir e dar a vida, eles não concordam e fecham-se num silêncio amuado; e logo a seguir, discutem uns com os outros por causa da satisfação dos seus apetites de poder e de domínio. Aquilo que os preocupa não é o cumprimento da vontade de Deus, mas a satisfação dos seus interesses próprios, dos seus sonhos pessoais. A atitude dos discípulos mostra a dificuldade que os homens têm em entender e acolher a lógica de Deus. Contudo, a reacção de Jesus diante de tudo isto é clara: quem quer seguir Jesus tem de mudar a mentalidade, os esquemas de pensamento, os valores egoístas e abrir o coração à vontade de Deus, às propostas de Deus, aos desafios de Deus. Não é possível fazer parte da comunidade de Jesus, se não estivermos dispostos a realizar este processo. O Evangelho de hoje convida-nos a repensar a nossa forma de nos situarmos, quer na sociedade, quer dentro da própria comunidade cristã. A instrução de Jesus aos discípulos que o Evangelho deste domingo nos apresenta é uma denúncia dos jogos de poder, das tentativas de domínio sobre os irmãos, dos sonhos de grandeza, das manobras para conquistar honras e privilégios, da busca desenfreada de títulos, da caça às posições de prestígio... Esses comportamentos são ainda mais graves quando acontecem dentro da comunidade cristã: trata-se de comportamentos incompatíveis com o seguimento de Jesus. Nós, os seguidores de Jesus, não podemos, de forma alguma, pactuar com a “sabedoria do mundo”; e uma Igreja que se organiza e estrutura tendo em conta os esquemas do mundo não é a Igreja de Jesus. Na nossa sociedade, os primeiros são os que têm dinheiro, os que têm poder, os que frequentam as festas badaladas nas revistas da sociedade, os que vestem segundo as exigências da moda, os que têm sucesso profissional, os que sabem colar-se aos valores politicamente correctos... E na comunidade cristã? Quem são os primeiros? As palavras de Jesus não deixam qualquer dúvida: “quem quiser ser o primeiro, será o último de todos e o servo de todos”. Na comunidade cristã, a única grandeza é a grandeza de quem, com humildade e simplicidade, faz da própria vida um serviço aos irmãos. Na comunidade cristã não há donos, nem grupos privilegiados, nem pessoas mais importantes do que as outras, nem distinções baseadas no dinheiro, na beleza, na posição social... Na comunidade cristã há irmãos iguais, a quem a comunidade confia serviços diversos para o bem de todos. Aquilo que nos deve mover é a vontade de servir, de partilhar com os dons que Deus nos concedeu.

### ORAÇÃO...

**Senhor, hoje Peço-Te humildade para conseguir entregar-Te verdadeiramente o meu coração. Ensina-me a amar como Tu amas, a acolher como Tu acolhes, a perdoar como Tu perdoas e a dar tudo de mim. Só assim conseguirei pôr-me à disposição dos meus irmãos. Só assim verei a beleza dos gestos feitos por amor e encontrarei consolo por existir utilidade nos meus dias.**